

**Efeitos da administração prolongada do extrato aquoso da *Scutia buxifolia* Reiss
na função hepática e renal de ratos.**

Esta planta é da família Rhamnaceae, popularmente utilizada na água do chimarrão como diurética, hipotensora e cardiotônica. Não há dados científicos sobre parâmetros bioquímicos. Portanto propomos avaliar a função hepática e renal de ratos tratados, usando enzimas marcadoras de dano hepático e metabólitos de excreção renal.

Foram usados ratos Wistar com 2 meses, divididos em controle (C), extrato (Ex), 7 (n=4) e 30 (n=4) dias de tratamento (7d e 30d). Diariamente o extrato aquoso da casca do vegetal a 5% (7,45 mg/mL do extrato seco bruto) foi fervido por 5 min e usado no lugar da água de beber aos ratos Ex. O plasma heparinizado foi utilizado para as análises. As dosagens da aspartato amino transferase (AST, U/mL), da alanina amino transferase (ALT, U/mL), uréia (Ur, mg/dL) e creatinina (Cre, mg/dL) foram realizadas com Kits Labtest e determinadas por espectrofotometria (Femto 600S). Os dados foram expressos como média \pm EPM e analisados pelo teste *t-Student*, $p < 0.05$ foi considerado significativo.

AST: 7d C 123.67 ± 18.66 ; Ex 7d 120.65 ± 20.80 ; AST: 30d C 58.23 ± 0.20 ; Ex 30d $66.56 \pm 4.41^*$; (* $p < 0.05$ vs 30d C).
ALT: 7d C 50.83 ± 7.35 ; Ex 7d 45.58 ± 6.02 ; ALT: 30d C 36.37 ± 0.55 ; Ex 30d $46.33 \pm 0.72^*$; (* $p < 0.05$ vs 30d C).
Cre 7d C 0.80 ± 0.04 ; Ex 7d 0.70 ± 0.03 ; Cre 30d C 0.60 ± 0.05 ; Ex 30d 0.71 ± 0.07 ; Ur 7d C 51.56 ± 7.76 ; Ex 7d 40.20 ± 2.44 ; Ur 30d C 46.41 ± 4.36 ; Ex 30D 56.76 ± 1.70 .

Estes dados são preliminares. A AST e a ALT aos 30 dias de tratamento mostraram diferenças estatística. Os marcadores de alterações renais (uréia e creatinina) não foram alterados. O extrato aquoso a 5% parece não ter toxicidade para o rim e quanto ao dano hepático vamos aumentar o n para sugerir com segurança se esta concentração possui toxicidade ao fígado dos animais.